

Sessão de abertura do ano letivo 2023/2024

Campus de Benfica do Politécnico de Lisboa

Exmo. Sr. Secretário de Estado do Ensino Superior, Professor Pedro Teixeira

Exma. Sr.^a Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa,
Professora Ana Maria Bettencourt

Exma. Sr.^a Vogal da Junta de Freguesia de Benfica, Dr.^a Marta Barreto

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exm. Sr. Administrador dos Serviços de Ação Social do IPL e Exma. Diretora de
Apoio Social, Dr. Fernando Carmo e Dr.^a Filomena Novo

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores, das Escolas e Institutos do IPL

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional de Associações de Estudantes do
Ensino Superior Politécnico, João Pedro Pereira

Exmos. Srs. Vice-Presidentes da Federação Académica de Lisboa, Raquel
Rebordão e Mariana Barbosa

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, Pedro Longo

Exmos. Presidentes e Representantes das Associações de Estudantes das
diferentes Unidades Orgânicas do IPL

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As minhas primeiras palavras vão, em primeiro lugar, para os nossos novos estudantes.

Estudantes que, enquanto jovens cidadãos, confiaram no Politécnico de Lisboa para os ajudar a desenvolver competências, capacidades e atitudes próprias e intrínsecas à sua educação/formação superior.

As formações cívicas, nos valores da pertença a uma comunidade, da responsabilidade, da solidariedade e da liberdade, são indissociáveis das formações científica, técnica ou artística, para aquele que pretende ser um profissional de referência e um cidadão interventivo consciente do seu papel na sociedade.

É com este ideário presente que o universo Politécnico de Lisboa pretende ajudar-vos a construir o vosso percurso educativo/formativo.

Estou certo de que seremos capazes de dar resposta às vossas legítimas aspirações nas diferentes áreas educativas onde trabalhamos: das engenharias às tecnologias da saúde, passando pelas ciências sociais e chegando às artes.

O Politécnico de Lisboa está-vos reconhecido; a vós, às vossas famílias e aos professores que vos ajudaram a percorrer o caminho que traçaram até ingressarem na nossa instituição. Agora, também, a vossa casa.

Somos uma grande comunidade académica com mais de 13.500 estudantes, mais de 1000 professores e cerca de 400 funcionários não docentes, o que nos traz responsabilidades acrescidas e nos coloca entre as maiores instituições de ensino superior do nosso país.

Esta comunidade foi este ano renovada com cerca de 2700 novos estudantes, dos quais 154 são provenientes de um espaço de fora da união europeia, possuindo por isto o estatuto de estudante internacional.

Estou certo, porque o observo, que os movimentos associativos do Politécnico de Lisboa, a Federação Académica do IPL e as Associações de Estudantes das nossas diferentes Escolas/Institutos, ajudarão no vosso enquadramento nesta nova realidade, **sempre no respeito pelo outro e pela sua liberdade individual.**

Esta receção que hoje e aqui, no nosso Campus de Benfica, vos dedicamos possui como objetivo, para além da apresentação da comunidade IPL, a criação de um espaço cultural e lúdico onde estudantes, funcionários docentes e não docentes possam conviver.

A par da atividade letiva e do muito trabalho e estudo que terão de dedicar aos temas das áreas dos cursos que escolheram, exorto todos os novos estudantes a participarem na vida das vossas escolas e a integrarem-se, proactivamente, no movimento associativo, participando nas diferentes ações desportivas, culturais ou lúdicas que irão ser promovidas pelas nossas associações de estudantes.

Peço-vos o favor de serem **estudantes participativos, críticos e exigentes com todas as nossas estruturas**, de gestão, académicas ou de ação social, tendo ao vosso dispor um provedor independente, O Provedor do Estudante, com quem podem e devem partilhar e procurar resolver todas as situações que julguem menos corretas.

Esta é, também, uma forma de contribuírem para melhorarmos o nosso desempenho coletivo e evoluirmos no sentido de podermos servir melhor o nosso país.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

O Politécnico de Lisboa possui oito Escolas, os Serviços de Ação Social, os Serviços Centrais, um Serviço de Saúde Ocupacional e um Centro de Línguas e Cultura.

O IPL pugna por um desenvolvimento coletivo solidário, ascendente e sustentado.

Procurando dar sequência a esta premissa, aproveito a oportunidade de, neste evento, nos ter honrado com a sua presença o Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, para, mais uma vez, lhe fazer o apelo para a necessidade de obtermos a autorização governamental necessária à construção do novo edifício do ISCAL neste mesmo campus onde nos encontramos.

Como é sabido o concurso que lançámos em dezembro de 2021, por um valor base máximo de 13 milhões de euros, ficou deserto, pois a proposta mais baixa formulada pelas empresas de construção rondou os 17 milhões de euros.

Como é do conhecimento geral, o custo do trabalho e, especialmente, dos materiais de construção aumentaram significativamente nos últimos anos e continuam com o mesmo sentido de crescimento.

Torna-se por isso necessário rever o valor base máximo da autorização governamental de modo a podermos proporcionar condições de trabalho condignas e seguras a cerca de 3500 utentes (docentes, estudantes e funcionários), que atualmente frequentam o ISCAL em regime diurno e noturno.

No que à Escola Superior de Dança diz respeito e depois de o Governo nos ter autorizado a venda das antigas instalações ao Bairro Alto, trata-se agora de um problema cuja procura de solução está do nosso lado. Depois de duas ofertas públicas de venda que ficaram desertas, continuamos a pretender alienar este património, **mas não o faremos ao desbarato.**

Agora numa outra vertente, e porque o IPL possui uma das mais antigas escolas de formação de professores, a Escola Superior de Educação de Lisboa, gostaria de transmitir ao Sr. Secretário de Estado, Prof. Pedro Teixeira, uma preocupação

do Politécnico de Lisboa relativa à formação de professores dos ensinos pré-escolar e básico:

O MCTES não se pode alhear e tem uma palavra decisiva a proferir, no que concerne às novas regras de admissão aos mestrados de ensino que permitem obter habilitação profissional para a docência.

Percebemos o problema hoje existente, criado pela falta de docentes, no entanto as facilidades que, eventualmente, venham a ser criadas no ingresso aos mestrados de ensino ou na componente curricular de formação no domínio da docência podem vir, no futuro, a custar caro ao país, em termos da necessária e desejável qualidade profissional dos novos docentes.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

E o futuro da nossa instituição? De que forma pretendemos continuar a servir o nosso país, procurando o já referido **desenvolvimento ascendente e sustentado?**

O Politécnico de Lisboa agrega Escolas com tradição e reputação na academia e reconhecidas pela sua competência ao nível da sociedade, em geral, e pelas diferentes entidades empregadoras, em particular, quer das áreas da tecnologia, quer das ciências sociais, quer ainda das artes e espetáculos.

Somos uma instituição de ensino superior, digna desse nome, **situada numa grande metrópole** e com poder de atração de estudantes de todo o país, de Faro a Bragança passando pelas nossas ilhas, como atesta a análise dos resultados dos Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior.

O Politécnico de Lisboa não se conforma com o satisfatório, com o regional, com o crescer para baixo, temos uma visão e objetivos muito mais ambiciosos: queremos ir mais longe, até onde as nossas competências o legitimarem e a nossa vontade o determinar.

Refiro-me ao Politécnico de Lisboa de corpo inteiro, situado entre as mais prestigiadas instituições académicas do país, detentor da plenitude de competências formativas no espaço do ensino superior nacional.

Agora que, no seguimento da iniciativa de cidadãos, o poder legislativo nos concedeu, este ano, **a possibilidade de realizarmos formações de terceiro ciclo**, está nas nossas mãos cumprir os requisitos necessários e que esperamos gerais e universais para ambos os subsistemas de ensino superior.

A criação de Centros de I&D, com avaliação de Muito Bom ou Excelente, condição necessária para a realização de doutoramentos nas respetivas áreas, não é tarefa fácil.

Atualmente, possuímos um Centro de I&D acreditado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o HTRC na Escola Superior de Tecnologia da Saúde, e vão ser, brevemente, propostos mais dois centros: um pela Escola Superior de Comunicação Social e outro no ISEL.

É um começo com algum significado para quem esteve tantos anos dependente do sistema universitário, em termos de formação de doutoramento e investigação.

Isto, sem qualquer crítica aos Colegas do sistema universitário, que sempre nos acolheram e trataram como pares e a quem o Politécnico de Lisboa está reconhecido.

O desenvolvimento científico e artístico é um caminho longo e duro de percorrer, que necessita de trabalho, motivação, desprendimento, e, também, de sermos capazes de colocar o interesse coletivo acima do individual.

Outro vetor importante do nosso desenvolvimento ascendente passa pela internacionalização.

Quer ao nível de alunos internacionais, mobilidade no domínio do Programa Erasmus+ e projetos internacionais. Neste domínio, o IPL também tem dado passos consistentes, nomeadamente, com a integração de um consórcio de uma universidade europeia e a coordenação de projetos internacionais.

Este desígnio de crescimento e afirmação, na academia e na sociedade, do Politécnico de Lisboa é tarefa para toda a nossa comunidade académica: docentes, funcionários não docentes e estudantes.

Estimados Estudantes

Caros Colegas

Como todos sabemos, hoje o custo financeiro que mais pesa nas famílias dos estudantes deslocados é o custo com a habitação.

O Politécnico de Lisboa consciente desta realidade vem procurando, dentro das suas possibilidades financeiras, mitigar este problema, que impede muitos estudantes de acederem ao ensino superior, nele permanecerem, ou de alcançarem um melhor desempenho académico.

Na procura de soluções para esta problemática, foram recentemente concluídas, pelos Serviços de Ação Social, as obras de beneficiação da Residência Maria Beatriz.

No âmbito do PRR, vamos lançar um novo concurso público para a realização das obras de ampliação desta residência (o primeiro ficou deserto) e encontramos a trabalhar com o ISCTE e a Universidade Nova de Lisboa para a construção de uma nova residência, com 240 camas, em terrenos cedidos pela Câmara Municipal da Amadora.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Antes de terminar esta intervenção, quero deixar expresso o meu reconhecimento às nossas escolas de artes: Escola Superior de Música, Escola Superior de Teatro e Cinema e Escola Superior de Dança, **pelo trabalho de preparação das apresentações artísticas com que hoje nos presentearam.**

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e estudantes a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja **um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.**

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação e a inovação suportem a avocação da plenitude das competências no sistema de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado,

Disse.

Elmano da Fonseca Margato, 26 de outubro de 2023